

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

UNEMAT SE DESTACA EM EVENTO ESTADUAL DE INOVAÇÃO COM SOLUÇÕES PARA SISTEMAS AGROALIMENTARES SUSTENTÁVEIS

DIONES KRINSKI / ESTÁGIO DE JORNALISMO

A ciência produzida em Mato Grosso mostrou sua força no encerramento do projeto Conexão para Inovação em Mato Grosso: Sistemas Agroalimentares Sustentáveis, realizado no dia 4 de maio no auditório da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso (Famato), em Cuiabá. O evento reuniu pesquisadores, estudantes e instituições públicas de ensino superior em uma manhã dedicada à apresentação de soluções inovadoras com foco no desenvolvimento sustentável do setor agroalimentar.

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) teve participação de destaque, com projetos que conectam conhecimento científico às demandas reais da produção. Entre eles, a proposta do professor Diones Krinski, do campus de Tangará da Serra: “Do bagaço ao lucro”, que propõe a extração sustentável de óleos essenciais a partir de resíduos de frutas cítricas, agregando valor a subprodutos agroindustriais.

O protagonismo da instituição foi ainda mais evidenciado com a conquista do primeiro lugar pela professora Juliana Garlet, do campus de Alta Floresta, com um projeto volta-



PESQUISADORES E ESTUDANTES DA UNEMAT

do ao controle sustentável de pragas agrícolas, com o tema: Extrato foliar encapsulado da planta pente de macaco, Apeiba tibourbou para controle da lagarta do cartucho Spodoptera frugiperda. Em sua fala, a pesquisadora destacou a importância do financiamento para impulsionar ideias inovadoras e formar novos cientistas. “Temos pesquisas prontas para avançar, que precisam apenas de oportunidade para alcançar o mercado”, afirmou.

O evento apresentou oito projetos desenvolvidos por equipes da UNEMAT, IFMT, UFMT e UFR, evidenciando o potencial científico do estado. A iniciativa foi viabilizada por meio de emenda parlamentar do senador Wellin-

gton Fagundes, fator decisivo para a realização do projeto e para o fortalecimento da pesquisa aplicada em Mato Grosso.

Representante da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), agência nacional de fomento à inovação, destacou a qualidade das propostas e a relevância da conexão entre universidades e setor produtivo, especialmente em regiões que demandam maior investimento em ciência e tecnologia.

Mais do que uma vitrine de projetos, o evento consolidou pontes entre conhecimento, inovação e desenvolvimento regional. Em um estado movido pela força do campo, a ciência mato-grossense mostra que o futuro também se cultiva com ideias.



WELLINGTON FAGUNDES NO ENCERRAMENTO

Senador destaca ciência como motor do futuro em evento de inovação em Mato Grosso

EMENDA PARLAMENTAR viabilizou projeto que conecta universidades e setor produtivo em soluções para o agro

DIONES KRINSKI / ESTÁGIO DE JORNALISMO

Cuiabá foi palco, na última segunda-feira, 4, de um encontro que uniu ciência, tecnologia e desenvolvimento regional. Durante o encerramento do projeto Conexão para Inovação em Mato Grosso: Sistemas Agroalimentares Sustentáveis, o senador Wellington Fagundes destacou o papel estratégico da pesquisa aplicada para transformar realidades no campo e impulsionar o crescimento do estado.

Realizado no auditório da Famato, o evento reuniu universidades públicas como IFMT, UFMT, UFR e UNEMAT, além de instituições de fomento e representantes do setor produtivo. Ao todo, oito soluções inovadoras foram apresentadas, todas voltadas a desafios concretos do agronegócio mato-grossense, com foco em sustentabilidade econômica, social e ambiental.

A iniciativa só se tornou possível graças a uma emenda parlamentar destinada pelo senador, que reforçou seu compromisso com o financiamento de projetos que saiam do papel e cheguem à popula-

ção. “Precisamos garantir que esses projetos tenham aplicabilidade real. Ciência precisa gerar resultado, precisa transformar vidas”, afirmou.

Durante sua fala, o parlamentar também ressaltou o potencial de Mato Grosso como potência produtiva e defendeu a integração entre conhecimento científico e demandas do mercado. Para ele, investir em inovação é abrir caminhos para novas tecnologias, geração de oportunidades e desenvolvimento sustentável.

O projeto, iniciado em 2025, consolida um movimento crescente de aproximação entre universidades e o setor produtivo, criando pontes entre a pesquisa acadêmica e a prática no campo. A expectativa é que as soluções apresentadas avancem para implementação, ampliando o impacto direto na economia regional.

Em tom otimista, o senador ainda reforçou a importância de olhar para o futuro com ousadia: “O mundo está mudando rapidamente. Quem investir em ciência e inovação hoje, estará construindo as respostas de amanhã”.

SABE O QUE É INVOLÁVEL?

O SEU MOMENTO DE FÉRIAS.
O SEU MOMENTO DE DESCANSO.
O SEU MOMENTO DE MERECEMENTO.
INVOLÁVEL A TODO MOMENTO.



INVOLÁVEL